



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0723

ANÁLISE DO DISCURSO HUMORÍSTICO: AS PIADAS DE LOIRA

Gisele Maria Franchi (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Sirio Possenti (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

As piadas são veículos de discursos proibidos, de discursos que não são comumente explicitados: nelas, as pessoas não se casam por amor, mas por interesse; os governantes não são dedicados e competentes, mas corruptos; as sogras, longe de serem consideradas como uma segunda mãe, são detestáveis, etc... No caso específico das piadas de loira, o discurso corrente é de que essas mulheres seriam burras e/ou sexualmente disponíveis. O objetivo deste trabalho foi investigar as condições de produção das piadas de loira, ou seja, as razões histórico-sociais que justifiquem o fato de as loiras serem vítimas do discurso hostil que circula nas piadas. Com base em teorias lingüísticas e do discurso, analisamos algumas dessas piadas, principalmente no que diz respeito aos estereótipos de burra e de sexualmente disponível atribuídos às loiras. As análises mostraram que, por meio desse material originalmente feito para rir, circula uma ideologia machista. Dito de outro modo, constatamos que as piadas de loira são uma forma de reação dos homens (machistas) perante a atual situação social em que as mulheres se encontram: eles a analisariam a partir de um ponto de vista condizente com sua formação discursiva, que é a de um sujeito inconformado com as conquistas que as mulheres vêm alcançando.

Piadas - Loiras - Análise do discurso